

Dizem que Lula faz políticas compensatórias. Seu partido ainda não fez uma discussão séria sobre a questão do Renda Mínima. E qual o problema de seu partido? É evidente que nosso partido comete erros, evidente que comete desvios. O seu partido tem uma origem muito semelhante ao nosso mas, como disse o Deputado Rui Falcão, no seu ideário foi deslocando para assumir o campo e o espaço da antiga UDN.

Nós somos herdeiros dos anarquistas, dos comunistas, dos trostkistas, dos nacionalistas e, por que não dizer, dos setores trabalhistas. Somos herdeiros dessa tradição, que vai de Getúlio a Prestes, que vai de Mário Alves a Apolônio de Carvalho, que vai de Marighela a Lamarca, que vai de Florestan Fernandes. Somos herdeiros dessa tradição: operária, sindical, anarquista, nacionalista, de Monteiro Lobato, da Petrobras. Somos lobatistas.

Entendemos o MST como um movimento rico, importante. E o partido de V. Exa. coloca o MST como movimento de marginais, de bandidos, de terroristas. Temos claras relações de proximidade com Cuba, com a Venezuela, com a Bolívia, com o Chile, com o Uruguai, com a Argentina, com o Equador, com a Nicarágua.

Vários parlamentares do partido de V. Exa., quando Evo Morales pretendeu fazer a renegociação do petróleo, propuseram a invasão da Bolívia com as Forças Armadas, para ocupar as refinarias da Petrobras e ajudar na deposição de Evo Morales. Lembra-se disso? Não estou exagerando.

Esse Udenismo exacerbado, do tempo de Lacerda! No outro dia contaram uma história. Quando veio o AI-5, Lacerda foi preso. Grande Lacerda, Carlos Lacerda! Estava preso pelos militares que ele ajudou a pôr no poder. E começou uma greve de fome. Seu irmão foi visitá-lo e disse: "Carlos, você está fazendo greve de fome? O povo está nas praias. As praias estão cheias. Você está fazendo política francesa no Brasil. Desista dessa greve de fome".

Lacerda parou a greve de fome, saiu da cadeia e foi procurar Juscelino e outros exilados, para começar a fazer a Frente Ampla, porque viu que aquele golpe militar era uma grande farsa, uma grande tragédia. E ele puxou aquele golpe, desde o tempo do Getúlio! Isso levou ao suicídio de Getúlio e aquela coisa toda do crime da Rua Toneleros.

Portanto, Deputado Rodolfo Costa e Silva, quem perdeu o cheiro do povo, quem perdeu essa ligação com esses setores mais marginalizados, foi o partido de Vossa Excelência. Nós somos de esquerda, e podemos até sermos classificados como "esquerdistas". Isto não nos aflige, não nos apavora.

É evidente que assim como somos de esquerda, e somos os "esquerdistas", existem os partidos de centro e os de direita. Os golpistas só enterraram suas armas. A hora em que for necessário eles a desenterrarão. A política do DEM hoje, no Congresso Nacional, é uma política radicalizada de direita, e golpista. E o pior é que há setores do seu partido que competem com essa política do DEM, às vezes à revelia da política dos governadores.

Deputado Rodolfo Costa e Silva, não acabou a direita, não acabou a esquerda, não acabou a história, mas qual é a conjuntura que estamos atravessando? O partido de V. Exas. tem o apoio maciço de setores da mídia, e isso lhes traduz um clima de verdade eterna, porque a mídia hoje os pauta - não são V. Exas. que sugerem a mídia - para atitudes oposicionistas.

Vossa Excelência há de convir que esse caso do Metrô de São Paulo não tem nenhum tipo de investigação. Pior, nenhuma nota explicativa sobre o que está acontecendo no Metrô de São Paulo, ou seja, esse problema de financiamento das empresas multinacionais. Vossa Excelência também sabe que vieram aqui várias delegações da França convidadas por essa empresa, e pessoas daqui permaneceram quase um mês na França a convite dessa empresa.

O SR. RUI FALCÃO - PT - COM ASSENTIMENTO DO ORADOR - Para fazer justiça ao Governador José Serra, no caso da Alstom, ele disse que é preciso investigar o Governador Geraldo Alckmin, porque esse negócio não é com ele.

O SR. ADRIANO DIOGO - PT - Então investiguemos de uma forma conjunta. O PT está tentando abrir uma CPI, e ela poderá ser autorizada com o apoio dos tucanos que não opõem obstáculo a esse tipo de investigação.

O SR. RUI FALCÃO - PT - PARA COMUNICAÇÃO - Sr. Presidente, quero relembrar que hoje se comemoram os 30 anos da greve da Scania - contando com a presença do Presidente da República -, ocorrida dez anos após as grandes greves de Contagem e Osasco. Uma espécie de toque de finados para o início do fim da ditadura militar. Foi quando os operários pararam as máquinas, sinalizando para a sociedade brasileira que a ditadura já durara em demasia e que era tempo de caminhar para a democracia.

Todos nós que participamos daquele movimento - um dos que deram curso ao surgimento do PT - e o apoiamos nos rejubilamos com essa data que deve ser sempre lembrada. Gostaria que também esse fato fosse registrado nos Anais do Legislativo de São Paulo.

O SR. PRESIDENTE - VAZ DE LIMA - PSDB - Tem a palavra o nobre Deputado Rodolfo Costa e Silva para Explicação Pessoal.

O SR. RODOLFO COSTA E SILVA - PSDB - Sr. Presidente, sou um daqueles que entende que existe a esquerda e a direita. Essa é uma posição individual, não partidária.

Quero colocar isso na prática. Às vezes, as pessoas colocam essa história da esquerda brasileira como se fosse uma história de unidade. Não sei se vivi uma história diferente, mas a esquerda brasileira teve problema de muitas divisões. Mesmo no campo marxista, essa divisão sempre foi enorme, com várias facções.

Algumas dessas facções formaram o PT e outras foram para outros partidos. Uns formaram o PPS, outros ficaram no PMDB e outros formaram o PSDB. Portanto, não é verdade dizer que o PT herdou toda a história da esquerda brasileira.

Muitas pessoas viram outro caminho. O caminho do sectarismo que aparecia nos Partido dos Trabalhadores não era um caminho que iria funcionar. Não que fosse visto como um mau caminho, mas esse caminho era o do isolamento que não iria levar aos avanços da sociedade. Por esse motivo, no leque partidário, procuraram outras posições.

Quando digo que os governos, sob o ponto de vista ideológico, são confusos, não quero dizer que são todos iguais. Claro que os governos têm diferença, até porque eles fazem opções que podem dar certo ou não nas mais variadas políticas públicas.

Na discussão, é preciso separar claramente partido politico de governo. Quando falo que o governo é de composição, portanto, não representa uma posição partidária, é porque essa composição, sob o ponto de vista prático, influencia nas posições que o governo toma ao longo de seu caminho.

Se não, com todo esse caudal de esquerdismo que herdou o PT - sobre o que o Deputado Adriano Diogo falou brilhantemente -, os conflitos com a burguesia seriam enormes na nossa democracia. Se ele estivesse certo, esses conflitos seriam intensos. Claro, se você vem com todo o ideário marxista governar o país, de forma pura, irá conflitar com os sistemas financeiro e empresarial e haveria conflitos enormes.

Não observo isso, as pessoas não observam esse conflito. Não existe conflito em relação à expansão do sistema da soja, que derruba as florestas; não vemos o conflito entre os lucros imensos do sistema financeiro deste país e esse marxismo que foi aqui exposto como o caudal que recebeu o PT na construção do seu ideário. Não vejo esse conflito, vejo todo mundo vivendo em alegria e paz.

Ora, se a luta entre classes não acabou, se esquerda e direita não acabaram e se está tudo em paz - pode-se colocar como um símbolo da luta entre classes o movimento do MST ou dos índios no Norte -, isso é muito pequeno para compreender a história e a condução politico-ideológica deste país.

Quando digo que desfaz composições, não é porque quis acusar o PT de esquerdismo, muito pelo contrário. O "Lulinha paz e amor" é um governo de base de centro. Converso com os banqueiros e os vejo felizes com o "Lulinha paz e amor". Vejo a universidade muda. Essa universidade - que era uma universidade de luta, de história, de cobrança das investigações, sob o ponto de vista ideológico - está muda. Não sei se ela está estarecida com

o que está vendo, com a paz social que ocorre no Brasil, ou se não achou outro caminho para pôr o seu caudal de pensamento politico-ideológico.

Essa é a clara posição do que está acontecendo. Isso não é desgraça de ninguém, mas é fato. Temos que compreender. Dizem que faço uma salada mista porque ela é mesmo. Na prática, ela é. Na hora em que o PT diz que "não está sobrando tempo para fazer composição com o PSDB, sob o ponto de vista pontual, porque são posições diferentes" isso valoriza o PT e o PSDB, ao mesmo tempo. Se o PSDB fosse um apanhado de gente, sem posição e sem organização, o PT faria. Não o faz porque são posições que se disputam na sociedade.

Assim como o Deputado Adriano Diogo citou o CEU como um expoente da ex-Prefeita Marta Suplicy, poderia citar alguns exemplos. Já falei do Programa de Saúde da Família como algo altamente avançado na posição do PSDB neste país, uma grande contribuição. Falei do Poupatempo, dos ciclos de cidadania, que é o resgate do homem da periferia para essas questões. São posições importantes, que tomam o campo progressista, de quem quer um caminho diferente, de quem quer achar uma nova sociedade e buscar justiça social.

Ninguém é dono desse caminho, mas são posições. Outras posições interessantes podem ser vistas nos outros partidos, no PPS, no PSB e por aí vai. Os conflitos partidários estão anunciados em relação às disputas internas do PSDB - liderança, se você abrir os jornais hoje, verá a Prefeita de Fortaleza, Luizianne - que dizia que esse governo era um entreguismo danado, que era um absurdo aquelas composições do PT, e que fez um discurso sectário -, aos abraços com Lula. Os jornais mostram com estranheza a composição partidária que a sustenta agora.

É um leque de posicionamentos políticos e que não tem nada a ver com os discursos que ela fez no passado. E ela ataca-va barbaramente, como atacou, numa prévia, a questão do posicionamento do filho do Plínio de Arruda Sampaio. Essa disputa existe, inclusive o leque ideológico.

O PSOL nasceu da firmação de posições, das coisas que estou falando aqui: os conflitos do PT. O PSOL é filhote do PT que não aceitou as composições, e denunciou a Senadora Heloisa Helena. O PSOL não nasceu à toa.

A questão do processo ideológico, das posições políticas, acontece em todos os partidos. É isso que quero dizer. O que não concordo muitas vezes com o brilhante colega, Deputado Adriano Diogo, é que ele quer fazer uma discussão e diz "Nós somos perfeitos, vocês têm problemas; vocês são liberais; vocês permitiram isso e aquilo." E aí, essa posição não se sustenta.

Se fizermos uma reflexão, isso acontece em todos os campos. Se nós fizemos esse tipo de composição e você vai reprovar, deve, então, reprovar do outro também, que é do seu partido e que agiu de forma similar. Ou fez diferente. Ele disse que fez um outro tipo de privatização, mas afirma que fez, porém diferente. Talvez tenha sido melhor, ou pior. A história vai contar em relação à engenharia, à organização da gestão. Vamos aguardar para ver o que acontece na evolução do processo, mas a verdade é que eles não iam fazer. Mas, fizeram.

Essa flexibilidade da prefeita de Fortaleza surge agora incomodando a Sra. Luiza Erundina, que foi tão elogiada aqui. A Sra. Luiza Erundina parece que foi o primeiro peixe que pulou na água - ela entrou lá e foi quase crucificada porque teve de flexibilizar posições para poder governar São Paulo, e até teve de sair do partido do PT. Ela foi exorcizada na época, com muita crítica pela posição que assumiu na cidade, provavelmente muitas corretas e outras erradas. Não tenho de discutir o juízo de valores para ver quem estava com razão aqui ou ali, mas era, na verdade, incomodações dessa complexidade, que é o governar e o seu partido político. É preciso que compreendamos esse processo.

Vejo no PSDB alguns pontos que acho serem muito fortes nesse processo político. Primeiro, o PSDB é um partido que desenvolve o processo de gestão modernamente. Mesmo que ele erre algumas vezes, quer achar o caminho. Às vezes, não é muito simples, mas ele acredita no estado moderno, e não no estado mínimo. O PSDB nunca foi e nem será neoliberal. Acreditamos na intervenção do estado da economia, no papel do estado no processo da justiça social. PSDB é Partido Social Democrata, e nesta concepção tem, como ninguém, defendido a modernidade do processo de gestão.

Assim, a sanha arrecadatória é de todos os governos. Até no discurso do meu partido em Brasília, em relação à sanha arrecadatória do Presidente Lula, faz oposição em relação à sanha do Governador José Serra. Ficaria até engraçado pegar os dois discursos. Vai falar: "Mas que maluquice é essa?"

Essa crença no estado moderno, que seja eficaz, eficiente, e seja cada vez mais técnico para alcançar a justiça social do seu tamanho adequado, não é um estado inchado, mas também não é um estado mínimo, essa é a marca forte do PSDB, assimilando questões importantes, porque está no campo da busca da justiça social, no campo progressista, no campo das esquerdas, mas a compreensão da modernidade de uma sociedade complexa, que tem o seu próprio caminhar, que tem a sua maneira de andar, e não é o desejo de um partido "A" ou "B", que esse caminho vai se modificar como uma ruptura. Na verdade, estamos com a razão, porque assim está acontecendo no nosso país. Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE - VAZ DE LIMA - PSDB - Srs. Deputados, esta Presidência, nos termos do Art. 239, parágrafo 6º, da XIII Consolidação do Regimento Interno, adita a Ordem do Dia da sessão ordinária de amanhã, com os seguintes projetos de decretos legislativos, todos de 2005: 534 e 878, um apensado ao outro; 565 e 1035, anexos; 584, 587, 588, 589, 590, 591, 592, 593, 594, 595, 596, 597, 598, 599, 600, 601, 602, 603, 604, 605, 606, 607, 609, 610,611, 612, 613, 615, 616, 617, 618, 619, 620, 621, 622, 623, 624, 625, 626, 628, 629, 630, 634, 635, 636, 637, 640, 642, 643, 644, 645, 646, 648, 649, 650, 651, 652, 655, 656, 657, 660 e 662. Adita também, em regime de urgência, o Projeto de lei Complementar nº 20/2008.

Srs. Deputados, encerrado o tempo da presente sessão, esta Presidência, antes de encerrá-la, convoco V. Exas. para a Sessão Ordinária de amanhã, à hora regimental, com a mesma Ordem do Dia da 59ª Sessão Ordinária e os aditamentos anunciados. Lembrando-os ainda da sessão solene a ser realizada hoje, às 20 horas, com a finalidade de comemorar os 50 anos de fundação do Diário do Grande ABC, solicitada pelo Deputado Donisete Braga.

Está encerrada a sessão.

* * *

* - Encerra-se a sessão às 17 horas e quatro minutos.

* * *

Atos Administrativos

DECISÕES DA MESA

DE 21/05/2008

SUSPENDENDO o expediente das Secretarias Gerais de Administração e Parlamentar no dia 23 de maio do corrente ano, à exceção dos serviços considerados essenciais.

(Decisão nº 971/2008);

EXONERANDO, nos termos da 1ª parte do item 2 do parágrafo 1º do artigo 58 da Lei Complementar n.º 180, de 12 de maio de 1978:

ADEMIR DE GASPERE, RG nº 14969684, do cargo que vem exercendo, em comissão, de Agente de Segurança Parlamentar, do SQC-I do Quadro da Secretaria da Assembléia Legislativa (QSAL), com vencimento fixado no Anexo IX - Escala de Classes e Vencimentos - de que trata o artigo 68 da Resolução 776/96, a partir de 21/05/2008.

(Decisão nº 972/2008);

ALEXANDRO RIBEIRO DA SILVA, RG nº 19950538, do cargo que vem exercendo, em comissão, de Assessor Especial Parlamentar, do SQC-I do Quadro da Secretaria da Assembléia Legislativa (QSAL), com vencimento fixado no Anexo IX - Escala de Classes e Vencimentos - de que trata o artigo 68 da Resolução 776/96, a partir de 21/05/2008.

(Decisão nº 973/2008);

HUMBERTO JACOMINI NETO, RG nº 32682548-4, do cargo que vem exercendo, em comissão, de Assessor Especial Parlamentar, do SQC-I do Quadro da Secretaria da Assembléia Legislativa (QSAL), com vencimento fixado no Anexo IX - Escala de Classes e Vencimentos - de que trata o artigo 68 da Resolução 776/96, a partir de 26/05/2008.

(Decisão nº 974/2008);

JOSE FERREIRA DE ALENCAR, RG nº 36827897-9, do cargo que vem exercendo, em comissão, de Agente de Segurança Parlamentar, do SQC-I do Quadro da Secretaria da Assembléia Legislativa (QSAL), com vencimento fixado no Anexo IX - Escala de Classes e Vencimentos - de que trata o artigo 68 da Resolução 776/96, a partir de 19/05/2008.

(Decisão nº 975/2008);

NOMEANDO, nos termos do inciso I do artigo 20 da Lei Complementar n.º 180, de 12 de maio de 1978:

FERNANDO ANTONIO GONÇALVES, RG nº 12485126, para exercer, em comissão, o cargo de Assistente Técnico Parlamentar, do SQC-I do Quadro da Secretaria da Assembléia Legislativa (QSAL), com vencimento fixado no Anexo IX - Escala de Classes e Vencimento - de que trata o artigo 68 da Resolução Nº 776/96, em vaga decorrente da exoneração de FLAVIO LUIZ DE FREITAS LEONEL.

(Decisão nº 976/2008);

LUCIA HELENA COUTO, RG nº 14661976-6, para exercer, em comissão, o cargo de Assessor Especial Parlamentar, do SQC-I do Quadro da Secretaria da Assembléia Legislativa (QSAL), com vencimento fixado no Anexo IX - Escala de Classes e Vencimento - de que trata o artigo 68 da Resolução Nº 776/96, em vaga decorren-te da exoneração de HUMBERTO JACOMINI NETO.

(Decisão nº 977/2008);

TORNANDO SEM EFEITO

- A Decisão nº 961/2008, publicada em 21/05/2008, de exoneração de REGINALDO PEREIRA DA SILVA, RG nº 5509554, do cargo de Agente de Segurança Parlamentar, do SQC-I do Quadro da Secretaria da Assembléia Legislativa (QSAL), com vencimento fixado no Anexo IX - Escala de Classes e Vencimento - de que trata o artigo 68 da Resolução Nº 776/96.

(Decisão nº 978/2008);

CESSANDO, Gratificação Especial de Desempenho - G.E.D., de que trata o Art. 3º, da Lei Complementar nº 1.011/07, de 15 de junho de 2007, dos funcionários abaixo-relacionados, na seguinte conformidade:

Mat 14584, OSCARLINO BARCELOS JUNIOR, a partir de 12/05/2008

(Decisão nº 979/2008);

Mat 6882, CLEIDE SALUM BONINI, a partir de 01/05/2008

(Decisão nº 980/2008);

ATRIBUINDO, Gratificação Especial de Desempenho - G.E.D., de que trata o Art. 3º, da Lei Complementar nº 1.011/07, de 15 de junho de 2007, para os funcionários abaixo-relaciona-dos, na seguinte conformidade:

Mat 19188, VANDETE MATOS CARVALHO, GED Nível I, a partir de 12/05/2008

(Decisão nº 981/2008);

Mat 19065, FELIPE SATRIANO LOPES, GED Nível V, a partir de 22/04/2008

Mat 16296, WALID MAHMUD SAID SHUQAIR, GED Nível I, a partir de 02/04/2008

(Decisão nº 982/2008);

Mat 5785, MARIÂNGELA DE FREITAS OLIVEIRA, GED Nível X, a partir de 04/04/2008

Mat 13224, ODILA GALARÇA, GED Nível X, a partir de 07/05/2008

(Decisão nº 983/2008);

Mat 13641, FRANÇOISE EVELYNE ARON, GED Nível IX, a partir de 02/04/2008

Mat 15354, LUIZ RODOLFO LOPES DE MELO, GED Nível IX, a partir de 02/04/2008

Mat 8680, MARINEIDE CUNHA DE LIMA, GED Nível X, a par-tir de 02/04/2008

(Decisão nº 984/2008);

Mat 20117, MARCIA SERAFIM DOS SANTOS, GED Nível IV, a partir de 28/04/2008

(Decisão nº 985/2008);

DESPACHOS DA SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

DE: 21.05.2008

CESSANDO a gratificação de representação atribuída aos servidores abaixo relacionados, na seguinte conformidade:

Nome: ANDREA FELIPONI GARCIA

RG: 23121660-9

Gratificação: Assistente Legislativo I

Cessada a partir de: 13.04.2008

Nome: CHRIS ANTONIO PORTO DE SIQUEIRA VIEIRA

RG: 19574079-8 Matrícula: 19410

Gratificação: Assessor Técnico Parlamentar

Cessada a partir de: 16.05.2008

Nome: CLEIDE SALUM BONINI

RG: 7225542-0 Matrícula: 6882

Gratificação: Consultor Técnico

Cessada a partir de: 16.05.2008

Nome: FLAVIO LUIZ DE FREITAS LEONEL

RG: 28927250-6 Matrícula: 19541

Gratificação: Assistente Técnico Parlamentar

Cessada a partir de: 19.05.2008

Nome: GISLANIA DANTAS DINIZ

RG: 26432360-9 Matrícula: 17991

Gratificação: Assistente Técnico Parlamentar

Cessada a partir de: 26.05.2008

Nome: JULIO LOPES JUNIOR

RG: 3631495 Matrícula: 8942

Gratificação: Auxiliar Parlamentar

Cessada a partir de: 19.05.2008

Nome: OCTAVIO NEIVA CRISTOFANO

RG: 21508638 Matrícula: 18587

Gratificação: Auxiliar Parlamentar

Cessada a partir de: 21.05.2008

Nome: REGINALDO PEREIRA DA SILVA

RG: 5509554 Matrícula: 3117

Gratificação: Agente de Segurança Parlamentar

Cessada a partir de: 20.05.2008

ATRIBUINDO, a partir do exercício, gratificação de repre-sentação aos servidores abaixo relacionados, na seguinte confor-midade:

Nome: CASSIA DE MORAES SILVA

RG: 35011326-9

Gratificação: Assistente Técnico Parlamentar

Nome: FERNANDO GODOY PEREIRA

RG: 30598817-7

Gratificação: Auxiliar Parlamentar

Nome: MELISSA ROCHA AZEVEDO

RG: 43542343-5

Gratificação: Assessor Técnico Parlamentar

Nome: OZENI DA SILVA REIS

RG: 52089062-0

Gratificação: Secretário Parlamentar II

Nome: SERGIO HENRIQUE MILANI AVALLONE

RG: 14184317-2

Gratificação: Assessor Técnico

ATRIBUINDO, gratificação de representação ao servidor abaixo relacionado, na seguinte conformidade:

Nome: ANDREA FELIPONI GARCIA

RG: 23121660-9

Gratificação: Consultor Técnico

partir de: 13.04.2008

Nome: REGINA AUREA AMADO SETTE

RG: 3280999

Matrícula: 2566

Gratificação: de Assessor Técnico, deve ser considerada de Assessor Chefe de Gabinete da Secretaria Geral Parlamentar, no período de 14.05.2008 a 28.05.2008, tendo em vista a Decisão nº 970/2008, da Mesa.

DE 20/05/2008

A SECRETÁRIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO SUBSTITUTA, no uso da atribuição que lhe confere o V, Parágrafo único, art. 5º do Ato nº 2/2004 da Mesa à vista de tudo o contido no Processo RGE nº 5659/07, que trata de Pregão Presencial nº 82/2007, que tem por objeto contratação de empresa no ramo de engenharia para execução de serviços de divisórias para adequação de divers-os locais na ALESP, consoante especificações - Anulação do pro-cedimento licitatório, considerando a manifestação do senhor pregoeiro na Ata da Terceira Reunião Ordinária de fls. 249/250, que acolhe, com anuência da única participante do certame, renunciando ao direito de interposição de recurso, DECIDE ANU-LAR o procedimento licitatório consistente no Pregão Presencial nº 82, com fundamento no disposto no caput do artigo 49 da Lei Federal 8666/93 e suas alterações posteriores.

DESPACHOS DA DIRETORIA DO DEPARTAMENTO DE RECURSOS HUMANOS 21/05/2008

Apostilando o título de nomeação dos funcionários abaixo relacionados, para declarar que fazem jus à incorporação de déci-mos das gratificações de representação, na seguinte conformida-de:

DAISY FIDELIS, RG. 5.012.202-2, matrícula 11924, de 2/10 (dois décimos) da Gratificação de Representação de Assistente Legislativo I, 7/10 (sete décimos) da Gratificação de Representação de Auxiliar Parlamentar, 1/10 (um décimo) da Gratificação de Representação de Assessor Especial Parlamentar, a partir de 03/02/2008;

JANE BERNARDES HALLAGE, matrícula 15500, RG: 8.482.957-6, de 3/10 (três décimos) da Gratificação de Representação de Assessor Especial Parlamentar; 1/10 (um déci-mo) da Gratificação de Representação de Assessor Técnico de Gabinete; 2/10 (dois décimos) da Gratificação de Representação de Assessor Chefe Gabinete Liderança, a partir de 07/02/2008;

LINCOLN PEREIRA XAVIER, RG. 248